



Porto bate recorde em contêineres nos primeiros oito meses do ano.

O Porto de Santos registrou um recorde na movimentação de cargas em contêineres nos primeiros oito meses do ano. Para representantes do setor, esse é um sinal da recuperação da economia brasileira.

Conforme o balanço de agosto da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), no período, foram operados 2,7 milhões de TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner de 20 pés), o que representa um aumento de 11% em relação a 2017.

“Isso mostra uma tendência da retomada econômica e, ao mesmo tempo, é um reflexo de medidas para melhoria de acesso que tomamos”, explicou o diretor de Relações com o Mercado da Codesp, Cleveland Lofrano. Em seu estudo de projeção para 2018, divulgado em janeiro, a Docas previa que a movimentação de contêineres aumentasse 4,4% no ano, chegando a 4 milhões de TEU.

A Codesp deve divulgar até outubro uma nova projeção. Expectativa do setor Apesar da desvalorização do real, que só deve refletir no comércio exterior a partir de dezembro, empresários do setor estão otimistas para os próximos meses. “A guerra entre Brasil e China é positiva para nós, pois está tornando os produtos brasileiros mais competitivos”, afirma o diretor comercial da Brasil Terminal Portuário, Claudio Oliveira.

“O incremento de volume está sendo muito puxado pela exportação, por conta das commodities, como o café, milho e açúcar, que vêm aumentando em contêineres”, diz o diretor comercial da Santos Brasil, Marcos Tourinho.

O diretor comercial da Libra Terminais, Eduardo Galo, avalia que, para continuar o avanço com a movimentação de carga conteinerizada, o cais santista precisa se preparar. "Tivemos um incremento de volume de carga, mas precisamos melhorar na eficiência, nos acessos, para receber os navios superiores que poderiam fazer escala aqui", analisa.

Fonte: A Tribuna